



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Mapas Axiais do Atlas Morfológico do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	DANIELE MARCON
<b>Orientador</b>	FABIO LÚCIO LOPES ZAMPIERI

Mapas Axiais do Atlas Morfológico do Rio Grande do Sul  
Acadêmica: Daniele Marcon

Orientador: Fábio Lúcio Lopes Zampieri

Instituição: UFRGS

O projeto do Atlas Morfológico se propõe a disponibilizar em plataforma digital bases cartográficas e dados espacializados das propriedades morfológicas dos municípios do Rio Grande do Sul com o objetivo de fomentar futuras pesquisas. O foco atual do projeto é atualizar a base de dados das cidades da região metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e, futuramente, do resto do estado.

Um dos tipos de mapas a ser disponibilizado é o mapa axial, que permite entender a estrutura urbana como um todo e sua interação com as demais partes. Para a padronização metodológica da produção dos mapas, foi elaborado um manual metodológico que contém as diretrizes para a confecção dos axiais. Nele, constam procedimentos e diretrizes estabelecidas pelo grupo.

Através da análise visual de mapas de satélite georreferenciados das cidades, iniciou-se a decomposição dos mesmos em linhas axiais, que consistem na maior linha reta que pode ser traçada no espaço público. Para posterior análise em *softwares* de processamento, as linhas devem cruzar-se, e manter-se dentro da caixa viária. Linhas retas de trajetória de pedestres por praças e parques foram desconsideradas em virtude da escala regional adotada. Ademais, vias que apresentavam barreira física entre as diferentes direções das faixas de rolagem, como murros, corredores de ônibus e canteiros centrais intransponíveis, foram representadas com dois linhas axiais.

Dentre os mapas desenvolvidos encontram-se os das cidades de Capela de Santana, Eldorado do Sul, Charqueadas, Glorinha e Porto Alegre. Um dos principais desafios enfrentados está relacionado ao caráter visual e interpretativo da análise das imagens de satélite. Isso se deve ao fato de que era necessária a leitura das mesmas para estabelecer os limites entre público e privado, a existência de barreiras físicas e os eixos de trânsito de pedestres. Ademais, o mapa do município de Porto Alegre foi especialmente desafiador em virtude de sua complexidade e, principalmente, extensão.

O projeto busca, enfim, permitir e fomentar futuras pesquisas a respeito da configuração urbana com o amparo do material cartográfico atualizado, normatizado e padronizado desenvolvido. A importância do trabalho consiste na democratização do acesso e utilização do atlas e das possibilidades providas por ela para o desenvolvimento de novos estudos na área.